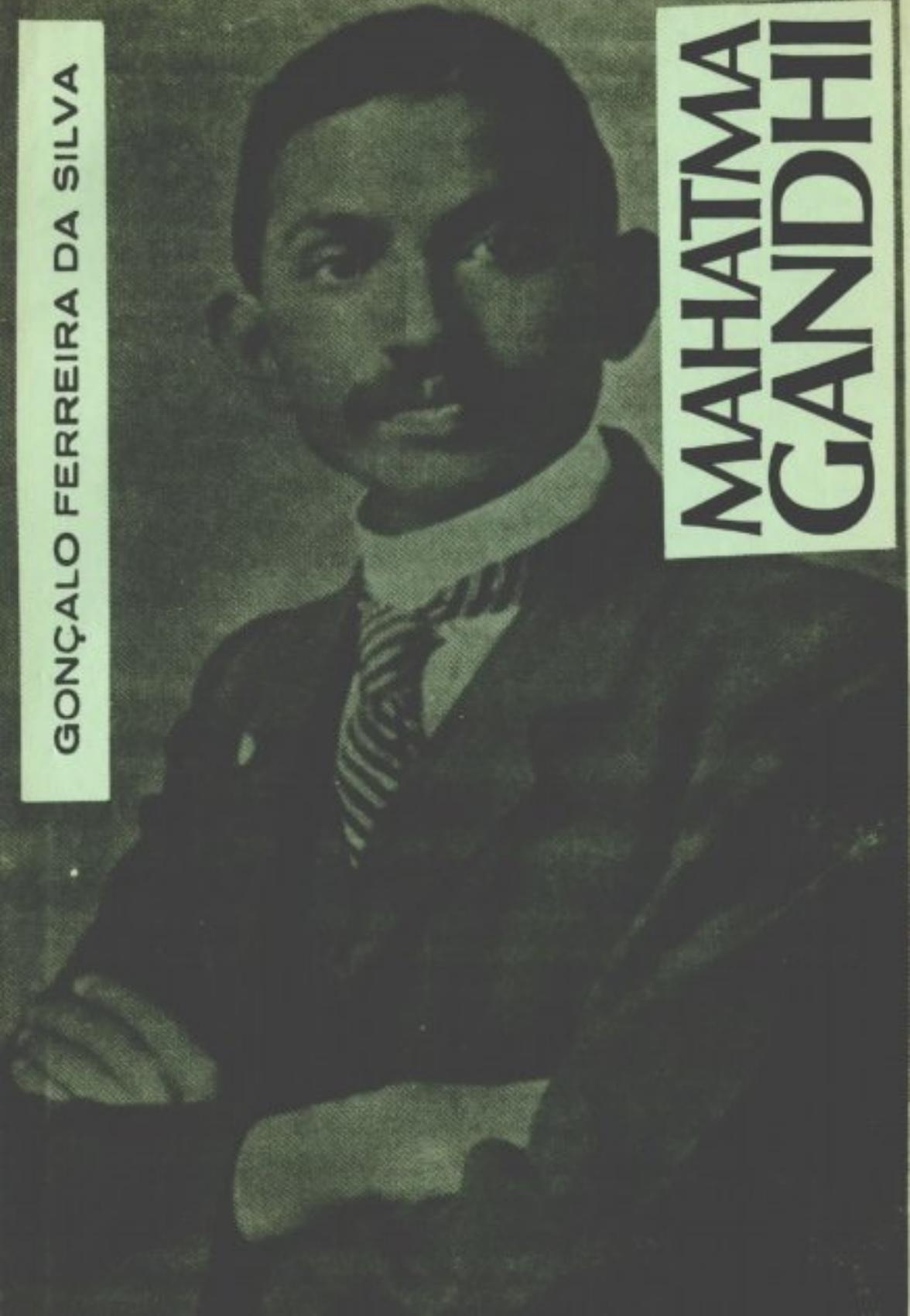


GONÇALO FERREIRA DA SILVA

MAHATMA GANDHI



MAHATMA GANDHI **Gonçalo Ferreira da Silva**

A música divina flui
sem cessar dentro de nós
porém os nossos sentidos
aniquilam sua voz
que não podemos ouvi-la
nem quando estamos a sós.

O ano mil oitocentos
e sessenta e nove ia
no dia dois de outubro
e quando nasceu o dia
Mohandas Karamchand Gandhi
na velha Índia nascia

Casou-se com Kasturbaí
com treze anos de idade
e ela também com treze
ambos na flor da idade
foi um dos maiores guias
que teve a humanidade.

O grande império britânico
estava estabelecido,
ao morrer humildemente
num lençol branco envolvido
da Índia a independência
era um fato conhecido.

Gandhi foi o arquiteto
real da libertação,
e que armas ele usou
pra libertar a Nação?
Verdade, Não-Violência,
jejum, Exemplo e Perdão.

Seus instrumentos de ação
eram simples e eficazes
contra exércitos adestrados
nas mais delicadas fases
ele dava exemplos com
espirituosas frases.

Mas antes que libertasse
o seu país dos ingleses
o grande libertador
foi preso diversas vezes
passando em meditação
longos e penosos meses.

Em plano globo terrestre
o grande libertador
venceu as imperfeições,
superou a própria dor
alcançando, certamente,
a plenitude do amor.

Se os indianos não
são plenamente felizes,
se o país sofre de fome
e de sucessivas crises
é livre, como é direito
universal dos países.

A grande alma de Gandhi
tinha comunicações
com os mundos invisíveis;
suas realizações
algumas foram inspiradas
em divinas regiões.

O fenômeno Gandhi é claro
como a própria luz solar,
mais de quinhentos milhões
ele pode libertar
sem ser necessário armas,
sem ser preciso lutar.

Tudo que fez foi movido
pelo mais sincero amor,
da liberdade do povo
o mais puro defensor
obedecendo a sublime
voz do seu interior.

A Verdade é muito dura
como o próprio diamante
mas é também delicada
como a flor vivificante,
quem flui sua delicadeza
só faz bem ao semelhante.

Nós não devemos usar
a violência verbal
contra os nossos inimigos
pensando deles o mal
ou mesmo secretamente
descarga emocional.

Gandhi em sua vida nunca
foi pelo ódio atingido
não precisou perdoar
pois por mais que tenha sido
insultado e provocado
jamais sentiu-se ofendido.

Pela beleza infinita
na obra dele contida
achamos que na verdade
mil vezes deve ser lida
pois é luz de nossa luz,
é vida de nossa vida.

— O meu título de Mahatma
é-me uma carga pesada
porém o que salvou
da vida na longa estrada
foi só o conhecimento
realmente do meu nada.

Eu não imploro o martírio
mas se ele acontecer
eu me entregarei a ele
pois considero um dever,
da Verdade que professo
eu o fiz por merecer.

Se mil vezes eu chorar
mil vezes seco o meu pranto,
se mil vezes me ferir
me cicatrizo outro tanto,
se mil vezes eu cair
mil vezes eu me levanto.

Só me ocupo do presente
pois vim de passado escuro,
o futuro é como o lado
oposto de um alto muro,
Deus não me deu o controle
sobre o momento futuro.

Faço as coisas sem pensar
porque tenho que fazer,
uma vez que o bom senso
nos ajuda a perceber
não penetrar no que não
podemos compreender.

Não possuo erudição
como muita gente diz,
não sei dizer se um sábio
é ou não muito feliz,
amo a Verdade somente
sou um simples aprendiz.

Deus é um Senhor zeloso
na sua sabedoria
não partilha com ninguém
a sua soberania,
com a fé que tenho n'Ele
é Ele meu único guia.

Oração não se consiste
em fraseado verbal,
deve vir das profundezas
do coração fraternal
sem precisar de palavras
mas concentração mental.

A prece silenciosa
ao nosso Pai dirigida
do fundo do coração
da mais pura fé nascida
por impossível que seja
é certamente atendida.

Daqui a séculos, os homens
possivelmente dirão:
Gandhi o supremo arquiteto
da nossa libertação
não viveu em carne e osso,
pois não compreenderão.

Até o século dezoito
a Índia era um dos países
cujas pessoas viviam
extremamente felizes,
um paraíso terrestre
desconhecedor de crises.

Viajantes europeus
voltavam extasiados
com os tecidos finíssimos
pela Índia fabricados,
marfim, pedras preciosas
e objetos bordados.

Depois da felicidade
veio o esforço titânico
pra salvar os camponeses
do terrível, do satânico,
do monstro ameaçador
do grande império britânico.

Ovos, larvas e crisálidas
são as formas primitivas
porque passam as borboletas
nas fases evolutivas
até chegarem às formas
aladas definitivas.

Evidentemente o mesmo
ocorre à espécie humana
é simples e ignorante
porém força soberana
a leva até ao supremo
brilho da luz gandhiana.

Dia trinta de Janeiro
de quarenta e oito, o guia
espiritual do mundo
três balaios recebia,
quando o dia agonizava
Mahatma Gandhi morria.

8631

Penetre no mundo ficcional de
Gonçalo Ferreira da Silva lendo o
emocionante romance

ADRIANO E LENIRA

Raro privilégio conferido aos leitores
deste grande clássico da
literatura popular

ADRIANO E LENIRA
de

GONÇALO FERREIRA DA SILVA